

feconomércioac

ANO 7 • NÚMERO 64 • MENSAL DEZEMBRO DE 2024 - VERSÃO DIGITAL

EM REVISTA



Sistema Fecomércio-Sesc-Senac Acre realiza projeto "**Criança Feliz**" e transforma o Natal de mais de **2 mil crianças**

Nesta edição especial da Fecomércio em Revista, celebramos a rica trajetória do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac/AC com o lançamento do livro Sistema Comércio Acre – Uma História para Te Contar. Mais do que uma narrativa histórica, esta obra é um marco que resgata as raízes do comércio no Acre, destacando os desafios superados e as conquistas que moldaram nosso presente.

O evento de lançamento reuniu líderes empresariais, autoridades e personalidades locais, num momento de reconhecimento do passado e inspiração para o futuro. Resultado de uma pesquisa minuciosa conduzida pelo historiador Marcos Vinicius Neves, o livro conecta gerações e reforça o papel transformador do Sistema Comércio no desenvolvimento social, econômico e cultural do estado.

Nesta edição, destacamos também ações que reafirmam nosso compromisso com a sociedade. O Pit Stop Diagnóstico de Veículos promoveu segurança automotiva e solidariedade, unindo serviços técnicos a iniciativas sociais. Já a visita da comitiva do Amapá trouxe novas perspectivas para o turismo regional, com a troca de boas práticas e o fortalecimento de parcerias estratégicas.

No campo educacional, o Senac Acre deu passos significativos, desde a promoção de educação financeira em Brasília até a capacitação profissional no Rio Branco Fashion Hair 2024, reafirmando seu compromisso com a qualificação e o empreendedorismo.

Na área de tecnologia, a palestra sobre inteligência artificial mostrou aos empresários locais como essa inovação pode transformar pequenos negócios, tornando-os mais competitivos. O Easy Conecta Acre 2024, por sua vez, impulsionou o setor hoteleiro, promovendo modernização e fortalecimento do turismo regional.

A cultura também ganhou destaque, com iniciativas como o Circula Sesc – Artistas Gaúchos pelo Brasil, que trouxe arte e diversidade à comunidade acreana, e o Sesc Geek Harry Potter, que encantou fãs da cultura nerd com atividades imersivas e criativas.

Convidamos você, caro leitor, a explorar não apenas a história, mas também os avanços recentes que fortalecem o comércio e os serviços em nossa região. Das iniciativas inovadoras em turismo às oportunidades de qualificação profissional, esta edição é um convite à reflexão sobre o potencial do nosso estado e o papel que cada um de nós desempenha na construção de um futuro ainda mais próspero.

Boa leitura!



Leandro Domingos
PRESIDENTE DA FECOMÉRCIO/AC



Diretoria-Executiva

Presidente: Leandro Domingos Teixeira Pinto
Vice-Presidente: Marcos Antonio Cameiro Lameira
Vice-Presidente: Leonel Soncin Junior
Vice-Presidente: Gilmar Pessoa de Queiroz
Vice-Presidente: José Luiz Revollo Junior
Vice-Presidente: Franceline Barreiros Amaral Gurgel

1º Diretor Secretário: Valdemir Alves do Nascimento
2º Diretor Secretário: Vilmar Cesário Rosa

Diretores:

Elvando Albuquerque Ramalho
Osvaldo Xavier Dias
Lara de Souza Costa
Simone da Silva Freitas Félix
Pedro José Pereira das Neves
José Santos de Souza

Suplentes da Diretoria:

Valdir Sperotto Júnior
Theobaldo Mota da Silva
Isaac Timóteo de Oliveira
Alípio Pessoa Lima

Conselho Fiscal:

Augusto Gomes de Souza Neto
Manoel Santos de Oliveira
Jociley Braga de Souza

Suplente Conselho Fiscal:

Elias Cury Neto
Gustavo Maldonado Martins
Gece Leite de Araújo Filho

Assessor de Imprensa Sistema Fecomércio/AC
Efraim Macambira

Jornalista Fecomércio, Sesc e Senac:
Efraim Macambira, Deise Leite e Lucas Sousa

Repórter Fotográfica:
Rose Peres

Capa:
Lino Nogueira

Diagramação:
Lino Nogueira

Dúvidas e Sugestões:
comunicacao.fecomercio@gmail.com



Condomínio Antonio Oliveira Santos
Av. Getúlio Vargas, 2473, 4º Andar - Bosque
CEP: 69.900 - 607
(68) 3212-4800
www.fecomercioacre.com.br



Diretor Regional:

Débora Lopes Dantas
Condomínio Antonio Oliveira Santos
Av. Getúlio Vargas, 2473, 2º andar - Bosque
CEP: 69.900 - 607
(68) 3302 - 2800 - www.sescacre.com.br



Diretora Regional:

Deywerson Galvão
Condomínio Antonio Oliveira Santos
Av. Getúlio Vargas, 2473, 1º Andar - Bosque
CEP: 69.900 - 607
(68) 3213 - 3000 - www.ac.senac.br

Edição nº64 da Fecomércio em Revista



ÍNDICE

08

Câmara Técnica de Turismo

Perspectivas para o turismo acreano em 2025.

12

Fecomércio/AC e Sebrae Realizam Palestra com Ricardo Ventura

Liderança, linguagem silenciosa e Feedback em foco no Acre.

22

ICMS em Encomendas Internacionais

Estados ajustam alíquotas para promover competitividade nacional.

26

Sesc

Exposição de Desenho e Pintura do Sesc

Arte e criatividade ganham espaço no Sesc Centro.

36

Senac

Canva para Educação

Tecnologia e criatividade a serviço do aprendizado no Senac.



14

Fecomércio/AC comenta sobre a PEC da Escala 6x1

Entenda sobre a redução da jornada de trabalho e seus impactos econômicos.

18

CAPA

Projeto Criança Feliz

Mais de 2 mil crianças têm um Natal transformado pelo Sistema Fecomércio-Sesc-Senac Acre.



MATRÍCULAS ABERTAS

CURSO



DESENHO e PINTURA DO SESC

TODAS as TERÇA e QUINTA
DAS 16H ÀS 18H e DAS 18H ÀS 20H

Matrículas na central de atendimento do SESC Bosque



POWER BI, O QUE É ISSO?

CONTEXTO

Como estão os níveis de organização das informações das vendas na sua empresa? Conheça seus clientes? E os estoques? Tem conseguido administrar de forma satisfatória ou ainda tem problemas em organizar e qualificar as informações?

Esses questionamentos são legítimos diante da dinâmica do mercado do varejo, onde as preferências dos clientes se alteram constantemente, e acompanhá-las se torna tarefa complexa.

POWER BI

Nesse ambiente, a solução que se apresenta é o *Power BI*. Já ouviu falar ou sabe qual é a utilidade? Nas pequenas empresas, poderia ser mais utilizado e, em várias delas, ainda não é conhecido.

Entendê-lo é essencial quando se busca melhor qualidade de informações gerenciais que servirão de base para a tomada de decisão e equilíbrio orçamentário.

O *Power BI* pode auxiliar na inteligência de negócios, visando transformar fontes de dados não relacionadas em informações coerentes, visualmente envolventes e interativas.

MATURIDADE PARA BI

Diante dessa contextualização, é fundamental conhecer o estágio atual de maturidade para BI em sua empresa.

Segundo o modelo da empresa Gartner, criado por Rayner e Schlegel, pode-se elencar cinco estágios:

Desavisado: os dados estão

espalhados pela organização, falta conhecimento das informações.

Tático: sistemas espalhados sem centralização, têm-se diversas formas de interpretar os dados.

Focado: dados focados e centralizados em pontos de maior interesse, algumas áreas com maturidade para o uso das informações.

Estratégico: preocupação



FUNCIONALIDADES

A usabilidade do BI supera ferramentas como Excel. De forma simples, pode-se dizer que é possível cruzar vários tipos de planilhas, tais como: tipos de vendas, distribuição por regiões, tipos de produtos, valores e uma ampla diversidade de outros dados. Eles, juntos, podem ser apresentados em painéis, onde se visualiza em forma gráfica o desempenho das empresas, os chamados *dashboards*.

O BI por si mesmo serve para identificar as ocorrências, porém, para apontar soluções, é necessário que os funcionários sejam treinados além das interações com a tecnologia, conheçam o dinamismo do cenário das vendas do negócio, ou seja, tenham experiência comercial.

No âmbito da experiência comercial, é sempre válido lembrar a importância de conversar com fornecedores, consumidores, atendentes, entregadores, entre outros. Isso pode ajudar também a qualificar e projetar novos tipos de relatórios.

BENEFÍCIOS PARA OS NEGÓCIOS

Dentre os principais benefi-

cios, observa-se:

- Tornar a gestão mais simplificada: relatórios BI apresentam recursos visuais e dados organizados, permitindo fácil entendimento e otimizando o uso do tempo.

- Tomar decisões mais coerentes com a realidade: com dados concretos, pois não precisa contar com intuições.

- Otimizar o uso do estoque: cortar gastos desnecessários com produtos em prateleira, otimizando o uso de recursos.

- Conhecer o cliente: coletar opiniões dos clientes para compreender o nível de satisfação.

- Planejar vendas: ao entender o comportamento dos consumidores, é possível planejar melhor a comercialização de produtos e serviços.

Além disso, o *Power BI* pode auxiliar no acompanhamento de vários setores de seu empreendimento, tais como: gestão de pessoas, financeiro, comercial, marketing, comunicação, entre outros.

Então, a criatividade é o limite, para isso basta adequar a solução à sua necessidade e assim otimizar o controle da base de dados.

Então, se interessou pelo *Power BI*?

Câmara Técnica de Turismo encerra 2024 e apresenta avanços para o setor no Acre

FOTOS Cedida

TEXTO Efraim Macambira



A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Acre (Fecomércio-AC) sediou na última sexta-feira (6) mais uma importante reunião da Câmara Técnica de Turismo, parte do Fórum Empresarial de Inovação e Desenvolvimento do Acre. O encontro reuniu representantes do trade turístico local e entidades do segmento, com pautas voltadas à atualização do programa Del Turismo, apresentação do painel de inteligência

do movimento Vai Turismo e resultados preliminares de uma pesquisa sobre o perfil do turista que visita o estado.

O coordenador da Câmara Técnica, João Bosco Nunes, destacou a relevância das discussões: “Nós conseguimos abordar três pautas bem importantes, sendo a primeira sobre o perfil do turista, uma pesquisa que estamos realizando em parceria com a Universidade Federal do Acre, que nos deu números interessantes sobre os turistas que

visitam a capital Rio Branco e, em seguida, falamos do movimento Vai Turismo, onde apresentamos um painel com números macroeconômicos que nos ajudam a compreender melhor os projetos cadastrados no portal. Por fim, discutimos os trabalhos realizados nos municípios de Rio Branco, Xapuri e Epitaciolândia, através do programa Del Turismo, e traçamos ideias preliminares para 2025”.

Entre os destaques da reunião esteve a apresentação da pesquisa “Revisitando o Turismo: Um olhar pensando no futuro”, conduzida pelo professor titular de Econometria, Dr. Rubicleis Gomes da Silva. O levantamento revelou que o turismo de negócios é a principal motivação para visitas ao Acre, com turistas majoritariamente em torno de 40 anos, com nível superior e renda média de R\$ 4.200.

“As pessoas que vêm ao Acre para negócios costumam permanecer por cinco dias, geralmente de segunda a sexta-feira. Isso gera um conjunto de informações extremamente relevante para o setor. Com base nessas características, é possível criar ações que fortaleçam a cadeia do turismo no estado”, afirmou Rubicleis. Ele ainda observou que, embora o estado cause uma boa impressão nos visitantes, suas características ambientais e gastronômicas ainda não são os principais atrativos.

O consultor do programa Del Turismo, Estácio Alexandre de Alencar Guimarães, trouxe um panorama detalhado sobre as ações nos municípios de Epitaciolândia, Xapuri e Rio Branco entre 2022 e 2028.

No município de Epitaciolân-



dia, dos 38 projetos planejados, 10 foram concluídos e 8 estão em fase final. Entre as iniciativas de destaque estão a criação de uma marca turística, preservação de nascentes, plantio de 865 mudas nativas e revitalização do Parque Ecológico Wilson Pinheiro, além da inclusão da cidade no “Top 100” de destinos turísticos sustentáveis.

Em Xapuri, foram propostos 25 projetos até 2026, com 13 concluídos e 3 em execução. Os avanços incluem a criação de produtos turísticos como city tours, visitas à Reserva Chico Mendes, etnoturismo e o início do turismo de base comunitária. Além disso, a cidade ganhou seu primeiro curso de inglês voltado ao turismo e o Plano Municipal de Turismo.

Já em Rio Branco, dos 32 projetos previstos até 2028, 7 já foram finalizados e 3 estão em execução. Entre as principais ações estão a criação de circuitos turísticos (histórico, ecológico e

das artes), totens informativos no aeroporto, mapeamento de geoglifos para rotas turísticas, e a instalação de Wi-Fi gratuito em duas praças. Outro marco foi a Certificação Bronze do Parque Chico Mendes pela Green Destinations e o lançamento do primeiro curso de guia turístico pela IPT.

O programa Del Turismo planeja ampliar suas ações em 2025, incluindo municípios como Assis Brasil. A meta é fortalecer ainda mais o turismo sustentável e integrar novas localidades ao circuito turístico acreano.

“O desenvolvimento do turismo passa pela união de esforços de toda a cadeia produtiva do turismo, perfazendo os entes privados e públicos, e eventos como este reforçam a importância de um planejamento estratégico que promova o turismo do Acre como destino turístico sustentável”, concluiu João Bosco Nunes.



Fecomércio Acre e Sebrae Realizam Palestra com Ricardo Ventura sobre Liderança, Linguagem Silenciosa e Feedback

FOTOS Fagner Delgado

TEXTO Efraim Macambira

Na noite da última sexta-feira, 13 de dezembro, o Teatro Universitário da Universidade Federal do Acre (UFAC) recebeu uma palestra conduzida por Ricardo Ventura, renomado psicanalista, cientista comportamental e especialista em linguagem silenciosa. O evento integrou a agenda de parce-

ria entre o Sebrae e a Fecomércio Acre, que, ao longo de 2024, promoveram diversas palestras e oficinas voltadas ao desenvolvimento profissional e à formação de líderes de alta performance.

Com o tema “Linguagem Silenciosa na Liderança e Feedback”, a palestra atraiu um público diversificado, composto por empresários, estu-

dantes e profissionais de diversas áreas interessados em aprimorar suas habilidades de comunicação e liderança. A entrada foi simbólica: 1 kg de alimento não perecível, reforçando o caráter solidário do evento.

Ricardo Ventura é reconhecido como um dos maiores especialistas em Programação Neurolinguística (PNL)

no Brasil. Com formações em Administração de Empresas e Psicologia Junguiana, Ventura se destaca como treinador e mentor, oferecendo ferramentas que transformam a percepção de líderes sobre si mesmos e suas equipes. Ele também possui experiência em eventos internacionais realizados no Japão, Portugal, Alemanha e Estados Unidos.

Em sua apresentação no Acre, Ventura compartilhou seu vasto conhecimento sobre a linguagem silenciosa, uma técnica baseada na leitura de expressões faciais, postura corporal e tom de voz — elementos que, segundo ele, representam mais de 90% da comunicação humana.

Durante a palestra, Ventura destacou como a linguagem silenciosa pode transformar a dinâmica entre líderes e equipes, promovendo um ambiente de trabalho mais colaborativo e produtivo. “A linguagem silenciosa da liderança e do feedback é justamente trazer os aspectos comportamentais e psico-comportamentais embutidos na liderança, não se trata apenas de focar em processos ou habilidades, mas em qualidades de comunicação, afinal, cada liderado tem um perfil, e não existe um estilo perfeito de liderança, é preciso adaptar-se a cada colaborador”, explicou.

O feedback, tema central da palestra, foi abordado como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento profissio-



nal e pessoal. “O feedback é uma arma poderosa para criar engajamento e alinhar equipes a um objetivo único, pois sabemos que sempre haverá falhas e desvios de conduta — é normal, pois lidamos com seres humanos, mas o feedback permite corrigir, enaltecer ou ajustar comportamentos e habilidades, impactando até o clima organizacional”, afirmou Ventura.

Ele também destacou a importância da autoavaliação dos líderes. “Muitas vezes, uma equipe tem desempenho ruim porque o líder não sabe lidar com os problemas, e alguns líderes terceirizam toda a responsabilidade para a equipe, mas podem faltar habilidades ou competências para corrigir os rumos, por isso, nessa pa-

lestra, abordamos como criar clareza nos objetivos e desmistificar estilos de liderança. Às vezes, é necessário ser ditador, democrático, acolhedor ou frio, dependendo da situação e do liderado”, explicou.

Ao final, Ricardo Ventura agradeceu à Fecomércio Acre e ao Sebrae pelo convite e ressaltou o papel das instituições na qualificação dos empresários. “Tenho um carinho enorme pelo comércio, onde nasci e me criei, e se você é comerciante, empreendedor ou empresário, conhecer a Fecomércio e o Sebrae é essencial, pois a educação transforma, e a união potencializa, e isso, essas duas entidades desempenham isso com maestria”, finalizou.



ARTIGO

Leandro Domingos – formado em Economia e Direito, é empresário, preside o Sistema Comercio Acre, é presidente dos Conselhos Regionais do Sesc e Senac no Estado, presidiu a Junta Comercial do Estado do Acre. Atualmente é vice-presidente financeiro da Confederação Nacional do Comércio.

Jornada 6X1: Impactos e Realidades Ignoradas

Estive meditando sobre a proposta parlamentar que tramita na Câmara dos Deputados, conhecida como 6X1, e concluo que a autora da matéria já conseguiu seu objetivo. Na verdade, queria ganhar mídia, se projetar.

A redução da jornada de trabalho já fora tentada diversas vezes e sem sucesso. A autora da matéria tem promovido discussões com trabalhadores, público em geral e tentando convencer parlamentares. Esqueceu de conversar com o outro lado: os empresários que compõem o setor produtivo nacional são os verdadeiros criadores de emprego e os maiores impactados com a medida. Esqueceu também de consultar economistas para saber o impacto na economia e no bolso das pessoas.

A matéria já traz em seu bojo uma inverdade. O trabalhador não trabalha 6 dias e folga 01. Trabalha 44h por semana, com jornada diária de trabalho de 8h, portanto trabalha 5,5 dias por semana e folga 1,5. No contexto da folga do trabalhador, não se está

considerando os inúmeros feriados federal, estadual, municipal e os pontos facultativos existentes no Brasil.

Como forte argumento, a parlamentar destaca que o trabalhador operando menos tempo aumentará sua produtividade. Isto não tem comprovação científica. O que aumenta a produtividade é a capacitação e melhor formação profissional do trabalhador, investimento em novas tecnologias com ferramentas de automação apropriadas ao negócio, saúde do trabalhador e educação apropriada que devem ser propiciados pelo governo, ambiente de trabalho agradável, dentre outros. Reduzir a jornada de trabalho ensejará redução na produção, menos crescimento econômico, aumento de custos para as empresas, menos salário e mais miséria para a população menos assistida. Não podemos perder de vista que uma grande parcela dos trabalhadores trabalha sob o regime de comissionamento ou produtividade. Reduzir a carga de trabalho é reduzir salários.

O Brasil é um país que caminha a passos de tartaruga. Precisa crescer, se desenvolver, acompanhar o crescimento dos demais países. Para tanto, precisa produzir, trabalhar mais, vez que só o trabalho gera riquezas. Trabalhar menos é pregar princípios contrários ao crescimento econômico. As nossas mentes inteligentes, que têm poder de decisão, precisam analisar o porquê de a China e a Índia terem tido crescimento assustador nas últimas décadas. Verão que foi o trabalho e a inovação tecnológica os impulsionadores do crescimento econômico destas duas nações, não a redução das horas trabalhadas.

De modo que não devemos apoiar iniciativas que ensejam retrocesso para nosso país e que pretensões desta natureza têm que ser exaustivamente discutidas com as partes interessadas: patrões e empregados e não somente por pessoas que tenham interesses em suas projeções político-partidárias.



Hotel Sesc Cruzeiro do Sul



sesc Cruzeiro do Sul.com.br

Reservas e Informações

(68) 3311-0104 (68) 3311-0050

Rodovia AC 405, KM 06
s/n, Estrada do Aeroporto
Cruzeiro do Sul - AC



Fecomércio Acre comenta sobre a PEC da Escala 6x1 que propõe a Redução da Jornada de Trabalho

FOTOS Rose Peres

TEXTO Efraim Macambira



A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Acre - Fecomércio Acre acompanha de perto o avanço da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que visa alterar a jornada de trabalho no Brasil, especialmente para setores comerciais e de serviços. A PEC que sugere substituir o regime de trabalho 6x1 por uma jornada de quatro dias seguidos de três de descanso reacendeu um amplo debate no Brasil.

Para discutirmos o pedido de mudanças na jornada de trabalho,

é fundamental entender primeiramente o que é a escala 6x1. Criada com o objetivo de regulamentar a jornada de trabalho em setores que demandam maior flexibilidade, a escala 6x1 está prevista na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) desde 1943. Ela determina jornadas de seis dias consecutivos de trabalho, seguidos por um dia de descanso semanal remunerado. Esse modelo é amplamente utilizado em setores que exigem funcionamento contínuo, como comércio e serviços.

Contrária à medida utilizada, a deputada Erika Hilton (PSOL-

-SP) defende a mudança na jornada de trabalho. Segundo a deputada, a proposta visa instituir uma carga de 36 horas semanais, sem redução salarial, como forma de melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores. No entanto, essa iniciativa não veio sem controvérsias. O setor empresarial, que é uma parte crucial para a implementação e sucesso de tais políticas, não foi adequadamente consultado. A falta de dados e informações coletadas diretamente dos empresários levanta preocupações sobre a eficácia da proposta e sua adequação às realidades do mercado.

Sem a participação do setor, há um risco significativo de desconsiderar as necessidades e desafios que os empregadores enfrentam. A PEC 6x1, se aprovada sem a devida análise e discussão, pode impactar negativamente o comércio. Muitos empresários podem encontrar dificuldades em contratar mais funcionários, já que a redução da carga horária pode resultar em custos adicionais e complicações na gestão de equipes.

O presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac Acre e vice-presidente financeiro da Confederação Nacional do Comércio (CNC), Leandro Domingos, fez uma análise contundente em um artigo publicado, alertando para os efeitos econômicos e sociais que a pro-

posta pode gerar, caso aprovada, e expressou preocupações quanto ao impacto da proposta, afirmando que a deputada que lidera o projeto parece ter priorizado projeção midiática em detrimento de um diálogo amplo com os setores envolvidos.

“Estive meditando sobre a proposta parlamentar que tramita na Câmara dos Deputados, conhecida como 6x1, e concluo que a autora da matéria já conseguiu seu objetivo. Na verdade, queria ganhar mídia, se projetar. A redução da jornada de trabalho já foi tentada diversas vezes e sem sucesso”, iniciou Domingos.

Segundo ele, a parlamentar concentrou esforços em debater com trabalhadores e movimentos sociais, mas deixou de fora as vozes do setor produtivo e de economistas, que poderiam fornecer uma visão técnica sobre os impactos econômicos da medida.

Diante disso, é essencial que haja um diálogo aberto entre o governo e o setor empresarial. Somente com uma visão clara e colaborativa será possível criar uma legislação que beneficie tanto os traba-

lhadores quanto os empregadores, promovendo um ambiente de trabalho saudável e produtivo.

Leandro Domingos corrigiu um equívoco comum sobre a escala: “A matéria já traz em seu bojo uma inverdade, o trabalhador não trabalha 6 dias e folga 01, trabalha 44h por semana, com jornada diária de trabalho de 8h, portanto trabalha 5,5 dias por semana e folga 1,5 e no contexto da folga do trabalhador, não se estão considerando os inúmeros feriados federal, estadual, municipal e os pontos facultativos existentes no Brasil.”

O presidente rebateu o argumento central da PEC, que afirma que a redução da jornada aumentará a produtividade. “Isto não tem comprovação científica, o que aumenta a produtividade é a capacitação e melhor formação profissional do trabalhador, investimento em novas tecnologias com ferramentas de automação apropriadas ao negócio, saúde do trabalhador e educação apropriada que devem ser propiciados pelo governo, ambiente de trabalho agradável, dentre outros”, enfatizou.

Ele também apontou que, para que o país cresça, é preciso produzir mais e trabalhar mais. “O Brasil é um país que caminha a passos de tartaruga e precisa crescer, se desenvolver, acompanhar o crescimento dos demais países. Para tanto, precisa produzir, trabalhar mais, vez que só o trabalho gera riquezas. Trabalhar menos é pregar princípios contrários ao crescimento econômico”, afirmou Domingos.

Sobre a comparação com países em crescimento, Domingos

destacou o exemplo de nações como a China e a Índia, que experimentaram um crescimento acelerado nas últimas décadas. “As nossas mentes mais brilhantes, que detêm o poder de decisão, precisam analisar por que a China e a Índia alcançaram um crescimento impressionante nas últimas décadas. Constatarão que foram o trabalho e a inovação tecnológica os principais impulsores do crescimento econômico dessas duas nações, e não a redução das horas trabalhadas”, pontuou.

Por fim, o presidente defende que propostas dessa magnitude precisam ser discutidas com equilíbrio e com a inclusão de todas as partes afetadas, especialmente empregadores e trabalhadores. Ele criticou iniciativas motivadas por interesses político-partidários e alertou para os riscos de decisões precipitadas: “Não devemos apoiar iniciativas que representem retrocessos para nosso país, pretensões dessa natureza precisam ser exaustivamente debatidas com as partes interessadas – patrões e empregados – e não apenas por pessoas com interesses em suas projeções político-partidárias.”

O que dizem os empresários sobre a PEC?

Em uma iniciativa que busca dar voz a quem gera emprego e enfrenta as dificuldades de uma economia e um mercado variável, a Fecomércio Acre realizou entrevista com dois dos empresários que mais geram empregos em Rio Branco, capital do Acre. Do setor de supermercado, ouvimos o CEO do Grupo Arasuper, Adem Araújo, e do setor da construção civil, entrevistamos a Diretora Executiva do Grupo Agroboi, Mariana Barreiros.



Leandro Domingos

Presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac



Adem Araújo
CEO do Grupo Arasuper

O empresário Adem Araújo, ao ser questionado sobre a medida, apresentou críticas contundentes, destacando os desafios para o setor empresarial e os possíveis impactos no consumidor e no trabalhador.

Retrocesso econômico e aumento de custos

Para Adem Araújo, a PEC representa um retrocesso que pode impactar negativamente as empresas e a economia como um todo. "Eu acredito que a gente vai sofrer um retrocesso. Isso acaba impactando no custo das empresas e fatalmente haverá aumento de empregos. Mas, conseqüentemente, é uma conta que vai sobrar para o consumidor, porque as empresas não suportam mais aumentos de custo. Então, vão ser repassados esses custos. O consumidor, o próprio trabalhador, vai acabar pagando a conta. Seu poder de compra, que já não é grande, vai diminuir ainda mais", analisou.

Produtividade e qualidade do serviço

Adem também reflete sobre como a nova jornada poderia afetar a produtividade nas empresas. "Eu acredito que isso talvez não mude muito, não. Fatalmente, um funcionário não fará uma tarefa sozinho. Terá compartilhamento da tarefa com outro colaborador.

Ou seja, dois colaboradores farão a tarefa que um faria na semana. Mas, em relação à qualidade do serviço, não vai mudar a produtividade. Eu acredito que vai se manter da forma que é hoje", explicou, citando o setor de panificação como exemplo de como o aumento na mão de obra pode diversificar resultados.

Falta de benefícios e necessidade de diálogo

Ao ser questionado sobre possíveis benefícios da PEC, Adem foi enfático: "Eu não vejo nenhum, inclusive, como eu falo, é um retrocesso. Por quê? Porque isso vai induzir o trabalhador a trabalhar cada vez menos, a ganhar cada vez menos. Não dá liberdade da negociação do trabalhador com o empresário, como acontece nos países desenvolvidos. Essa PEC deveria ter sido pensada de forma diferente, em trabalho por hora, quem sabe, né? Então, o trabalhador poderia receber por hora trabalhada e definir o quanto queria ganhar".

Ele também concorda que o setor empresarial deveria ter sido ouvido antes da proposta. "Com certeza. Eu acho que teria que ter sido discutido esse assunto, já que a gente não foi ouvido. Eu espero que os parlamentares, principalmente os que têm empresas e são

empreendedores, tentem minimizar o impacto dessa mudança para as empresas, quem sabe reduzindo também os encargos na folha de pagamento."

Desafios no Acre e posicionamento contra a PEC

Adem prevê que as empresas enfrentarão um período de adaptação, principalmente no setor de recursos humanos. "Acho que todas as empresas passarão por um período de adaptação e esse período talvez não seja muito prolongado, mas ele vai causar algum impacto, principalmente no setor de recursos humanos, recrutamento e novas diretrizes dentro do negócio. Depois, as coisas seguem da mesma forma. É como eu já falei, o consumidor, o próprio trabalhador, vai pagar a conta por essa redução de horas trabalhadas."

Adem também concorda com a visão do presidente da Federação, Leandro Domingues, de que a PEC serve apenas para dar visibilidade eleitoral à parlamentar que a propôs. "Exatamente. Concordo que é exatamente meu pensamento. Benefícios que tragam visibilidade eleitoral para os parlamentares. E o pior é que, agora, quem for contra vai ter problema na sua imagem como político. Provavelmente, esse parlamentar que se posiciona contra vai ter dificuldade na próxima eleição."

Por fim, o empresário deixa claro que é contrário à PEC. "Eu sou a favor da livre iniciativa, então, eu não sou a favor de leis que tragam obrigatoriedade, ou seja, que impeçam a negociação entre o trabalhador e o empresário e que tragam, de certa forma, benefícios eleitoreiros".



Mariana Barreiros
Diretora Executiva do Grupo Agroboi

A empresária Mariana Barreiros destacou os potenciais desafios da proposta, apontando a falta de análises econômicas robustas como um dos principais entraves. "Acredito que é uma proposta que ainda tem que ser muito analisada pelos parlamentares, porque a gente tem que avaliar os impactos econômicos disso. Obviamente, todo mundo, pela saúde mental, adoraria trabalhar quatro ou cinco dias ao invés dos seis. Porém, os impactos econômicos seriam tremendos, especialmente no segmento do varejo, que é onde temos o atendimento direto ao público", afirmou.

Ela destacou que setores como supermercados e shoppings, que operam com longas jornadas, poderiam ser fortemente impactados. "Por exemplo, você vai ao supermercado que funciona das 6h30 da manhã às 22h. Você tem público o dia todo. Então, você quer ser atendido cada vez com maior tempo de atendimento. Mas a gente quer que as pessoas trabalhem menos, a conta não fecha", pontuou, ressaltando que isso demandaria mais mão de obra e, conseqüentemente, mais custos para os empregadores.

Mariana também criticou a ausência de um estudo aprofundado sobre os efeitos da PEC. "Uma das questões que mais me pegou nessa PEC foi justamente quando

a deputada foi questionada e disse que não foi feita nenhuma análise dos impactos econômicos. Existe um clamor, obviamente, da população, mas acredito que a discussão deveria evoluir para as horas trabalhadas e não para os dias trabalhados. Assim, seria possível adequar a carga horária sem comprometer tanto a economia."

Empresários devem ser incluídos no debate

Outro ponto levantado por Mariana foi a necessidade de envolver os empregadores na discussão. "Essa é uma discussão que tem que ser trazida para a mesa, mas de forma a ouvir os principais afetados nisso, não é só o trabalhador, é o empregador também, porque só existe o trabalhador, porque existe o empregador, e se o empregador deixar de existir, o trabalhador vai perder o espaço dele", afirmou.

Ela também apontou que há um entendimento equivocado sobre os lucros empresariais. "As pessoas ainda acham que o empregador ganha muito dinheiro, então, por exemplo, você vende um copo por R\$ 20, ele acha que os R\$ 20 são do empregador, mas não é assim que funciona, as pessoas precisam entender toda a complexidade disso."

Desafios para as empresas

Caso a PEC seja aprovada, Mariana acredita que a principal dificuldade será readequar a mão de obra e os horários de funcionamento. "Nós vamos ter que pensar em um novo 'bem bolado' para a coisa funcionar para todo mundo, porque como é que você vai manter o seu negócio aberto pelo mesmo tempo, com mais mão de obra? Tudo bem, você vai contratar mais, mas será que eu tenho como contratar mais?"

Ela também apontou que o autoatendimento e a inteligência artificial podem ganhar força,

caso a proposta avance. "Com o advento da IA, há espaço para o autoatendimento, o que seria muito ruim para a mão de obra, para o trabalhador que, teoricamente, espera um benefício, de repente estamos abrindo espaço para uma substituição."

Posição contrária

Questionada se é a favor ou contra a PEC, Mariana também se coloca contrária. "Nos colocamos contra, por todos os motivos aqui listados. Para a gente poder ir para uma conversa dessa, realmente tem que existir uma outra perspectiva, não é simplesmente acabar com o seis por um", concluiu.

Conclusão

A proposta, que já reuniu 194 assinaturas, avança para análise na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). O caminho até sua aprovação final ainda é longo e promete intensificar os debates sobre as relações de trabalho no Brasil.

A Fecomércio-AC é favorável ao crescimento do comércio e à geração de empregos, mas acredita que o país não está em seu melhor momento econômico para uma mudança repentina, que sequer foi debatida com os principais responsáveis pelo desenvolvimento econômico do Brasil, que são os empregadores. A entidade se posiciona contra a PEC da escala 6x1, pois acredita que ela pode prejudicar tanto o empregador quanto o empregado. Estamos acompanhando atentamente a tramitação da PEC no Congresso e continuaremos a defender o diálogo entre os setores produtivo e laboral. A Fecomércio-AC acredita que a solução para os desafios do Brasil está no incentivo ao trabalho, à educação e à inovação tecnológica, e não na redução da carga horária.

Sistema Fecomércio-Sesc-Senac Acre realiza projeto "Criança Feliz" e transforma o Natal de mais de 2 mil crianças

FOTOS Rose Peres

TEXTO Efraim Macambira



Na manhã de quinta-feira, 19 de dezembro, o Sesc Bosque, em Rio Branco, foi palco de uma das mais significativas ações de inclusão social promovidas pelo Sistema Fecomércio-Sesc-Senac Acre. Em um evento que reuniu mais de 2 mil crianças de comunidades

e instituições sociais, a proposta era clara: proporcionar um dia de lazer, alegria e, principalmente, reforçar o compromisso do Sistema com o bem-estar e a inclusão social. Durante a realização do evento, foram entregues 3.924 brinquedos, um gesto simbólico de carinho e solidariedade para aqueles que, muitas ve-

zes, têm suas necessidades mais básicas em segundo plano diante das dificuldades financeiras enfrentadas por suas famílias.

O evento foi um sucesso, com a participação de 2.101 crianças de 21 instituições parceiras, selecionadas pelo programa Sesc Mesa Brasil. Entre elas, destaca-se a Escolinha Estrelinha, que levou 36 crianças, e a Escola Professora Mauricília Sant'Ana, com 380 crianças, além de outras organizações como a Associação Cidade do Povo, que teve 250 crianças contempladas. O projeto também alcançou instituições com um trabalho consolidado na



cidade, como a Paróquia Divino Espírito Santo, com 181 crianças, e o Projeto Social Ray Perez, que envolveu 75 crianças em sua programação.

Além das tradicionais brincadeiras e jogos, a ação contou com um farto apoio de alimentação e, claro, com a entrega dos tão esperados presentes de Natal, trazendo para cada criança o sorriso e a alegria que um brinquedo pode proporcionar. As 3.924 unidades de brinquedos adquiridos pelo Sistema Fecomércio-AC foram distribuídas, atendendo às expectativas das crianças, muitas das quais em situação de vulnerabilidade social. Ao longo do evento, não faltaram momentos de descontração e confraternização entre os pequenos e seus familiares, que se sentiram acolhidos em uma grande festa solidária.

O presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac Acre, Leandro Domingos, enfatizou a relevância do evento, que, para ele, vai além da entrega de pre-

sentes. “Organizamos uma festa com toda a estrutura do Sesc, incluindo alimentação e a distribuição de presentes. Sabemos que muitas crianças esperam ansiosas por um presente de Natal, mas suas famílias, por dificuldades financeiras, priorizam outras necessidades. Por isso, para nós, a realização deste evento é uma forma de retribuir à comunidade com um gesto de solidariedade”, afirmou Leandro Domingos.

Ao final do evento, Leandro Domingos revelou planos de expandir o projeto em 2025



para outros municípios do Acre. “Neste ano, a decisão foi tomada no final, e realizamos a ação apenas em Rio Branco. Mas, no próximo ano, queremos levar essa festa para mais municípios, especialmente aqueles com unidades do Sesc e do Senac, porque sabemos que a necessidade no interior é ainda maior”, anunciou.

O evento contou com a presença do Governador do Estado do Acre, Gladson Cameli, que em seu discurso ressaltou a importância de iniciativas como essa para o futuro das crianças e da sociedade. “Acredito na força do amor e da solidariedade. A própria palavra de Deus diz que a fé sem obras é morta. Por isso, agradeço por este momento em que os corações se voltam para fazer o bem. Quando dizemos que as crianças são o futuro, devemos preparar um presente que construa esse futuro. É uma questão de prevenir, renovar sentimentos e deixar uma herança. Que nossos atos de amor, fé e esperança continuem, sempre

colocando a bondade acima de tudo. Parabéns ao Sistema Fecomércio, Sesc e Senac!”, declarou o governador.

O Superintendente da Fecomércio Acre, Luiz Pontes, destacou a importância da realização de projetos como estes, com ações voltadas ao bem-estar social. “Queremos levar alegria a essas crianças e suas famílias, promovendo momentos que vão além do lazer, fortalecendo valores como solidariedade e esperança. É extremamente gratificante ver a felicidade no rosto de cada criança e saber que estamos contribuindo para um futuro mais acolhedor e inclusivo. Nosso objetivo é continuar impactando positivamente a vida das pessoas, especialmente das crianças, que são o futuro da nossa sociedade”, destacou.

A diretora regional do Sesc Acre, Débora Dantas, demonstrou sua satisfação ao observar a felicidade das crianças, ressaltando que ações como essa não são apenas um presente material, mas um bálsamo emocional para as famílias que, muitas vezes, não têm a oportunidade de oferecer um Natal digno a seus filhos. “Toda criança merece ser feliz todos os dias, mas hoje resolvemos proporcionar um dia especial. É gratificante ver a alegria das crianças e perceber como isso enche nossos corações”, declarou.

O diretor regional do Senac Acre, Deywerson Galvão, também comentou sobre o impacto da ação. “Estamos trazendo crianças para que tenham um Natal e um final de ano mais felizes. Essa ação é um verdadeiro presente para todos nós”, disse.

O projeto Criança Feliz, re-



alizado pelo Sistema Fecomércio-Sesc-Senac Acre, é, sem dúvida, um exemplo de como o compromisso com o social pode transformar realidades. Não se trata apenas de distribuir brinquedos ou promover um dia de lazer, mas de construir laços mais fortes entre a comunidade e o Sistema, fomentando a inclusão, a solidariedade e a esperança em um futuro mais justo. O evento foi uma prova de que, mais do que nunca, o poder da união e da solidariedade é capaz

de criar um impacto duradouro na vida de muitas famílias, especialmente durante a época natalina. O projeto Criança Feliz foi mais uma das várias ações realizadas durante o ano de 2024 pelo Sistema Fecomércio-Sesc-Senac Acre, que ao longo de todo o ano demonstra, com gestos de carinho, o seu compromisso com a construção de um Acre mais unido e próspero, onde a dignidade e o respeito às crianças e suas famílias sejam sempre prioridades.

Estados aumentam ICMS de Encomendas Internacionais para 20% a partir de 2025.

FOTOS Rose Peres | TEXTO Efraim Macambira

A partir de abril de 2025, encomendas internacionais serão tributadas com uma alíquota de 20% no Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). A decisão, oficializada durante a 47ª Reunião Ordinária do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda, Finanças, Receita ou Tributação dos Estados e DF (Comsefaz), em Foz do Iguaçu (PR), representa um aumento significativo em relação à atual alíquota de 17%.

O objetivo da mudança, segundo o Comsefaz, é equiparar a tributação de produtos importados ao tratamento fiscal dado aos bens comercializados internamente, promovendo maior competitividade para a produção nacional. "Essa mudança reforça o compromisso dos estados com o desenvolvimento da indústria e do comércio nacional, promovendo uma tributação mais justa e contribuindo para a proteção do mercado interno frente aos desafios de

um cenário globalizado", afirmou o comitê em nota oficial.

Além do ICMS, encomendas internacionais de até US\$ 50 já são tributadas em 20% pelo imposto de importação, vigente desde agosto de 2024. A medida pretende limitar a concorrência desleal das pla-

taformas internacionais de e-commerce, que têm impactado negativamente o mercado local.

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Acre (Fecomércio/AC) manifestou apoio à decisão, alinhando-se aos es-



forços para fortalecer o mercado interno. A entidade também encaminhou uma nota à Assembleia Legislativa do Estado do Acre, destacando que o ajuste é essencial para preservar empregos e assegurar a sustentabilidade das empresas brasileiras.

“A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Acre (Fecomércio-AC) manifesta seu apoio à alteração do Convênio ICMS nº 81, que propõe elevar a carga tributária de 17% para 20% nas operações de importação realizadas por remessas postais ou expressas. Essa carga inclui eventuais adicionais previstos na legislação estadual, independentemente da classificação tributária do produto importado. Entendemos que essa medida é essencial para equilibrar o mercado, preservar empregos e garantir a sustentabilidade das empresas brasileiras, frente aos desafios de um ambiente de negócios marcado por elevada carga tributária e concorrência desleal de produtos importados”, afirma a nota.

O presidente da Fecomércio-AC, Leandro Domingos, ressaltou a disparidade tributária que penaliza as indústrias brasileiras em comparação às plataformas internacionais. Segundo ele, mesmo com os recentes ajustes na alíquota do ICMS, o cenário ainda apresenta desvantagens significativas para os produtos nacionais: “Apesar da majoração



da alíquota do ICMS de 17% para 20%, as plataformas internacionais ainda continuam com ampla vantagem na guerra do varejo com os produtos nacionais. Com este realinhamento tributário, as plataformas passaram a pagar entre 45 a 50% de tributação, enquanto as indústrias brasileiras chegam próximo dos 90% para produtos similares aos importados por estas plataformas”, explicou.

Leandro Domingos ressaltou também a urgência de sensibilizar o governo sobre os impactos dessa competitividade desigual. “O difícil é convencer o governo e os políticos de que estas plataformas estão tirando emprego e competitividade das empresas nacionais e não geram empregos à altura de seus faturamentos. Vamos continuar reivindicando paridade de tratamento tri-

butário, para o bem do varejo brasileiro”, concluiu.

A implementação da alíquota de 20% reforça o esforço dos estados em ajustar o tratamento tributário às demandas de um mercado global em transformação. A decisão busca promover um desenvolvimento econômico sustentável e equilibrado, oferecendo maior competitividade para a produção nacional em meio a um cenário cada vez mais desafiador. Enquanto setores produtivos veem a medida como uma oportunidade de crescimento, os consumidores e pequenos empreendedores podem enfrentar custos adicionais em suas transações. A Fecomércio-AC acompanha de perto os desdobramentos da nova política tributária, defendendo os interesses do comércio local nas discussões futuras.

ComércioMais
O CARTÃO DE BENEFÍCIOS DA FECOMÉRCIO

Peça já o seu **cartão**
e comece a **economizar**

Rede de convênios e benefícios do Sistema Fecomércio



Informações
68 99906-5996
comerciomais@fecomercioac.com.br

Av. Getúlio Vargas, 2.473,
4º andar - Bosque

Fecomércio AC
CNC Sesc Senac

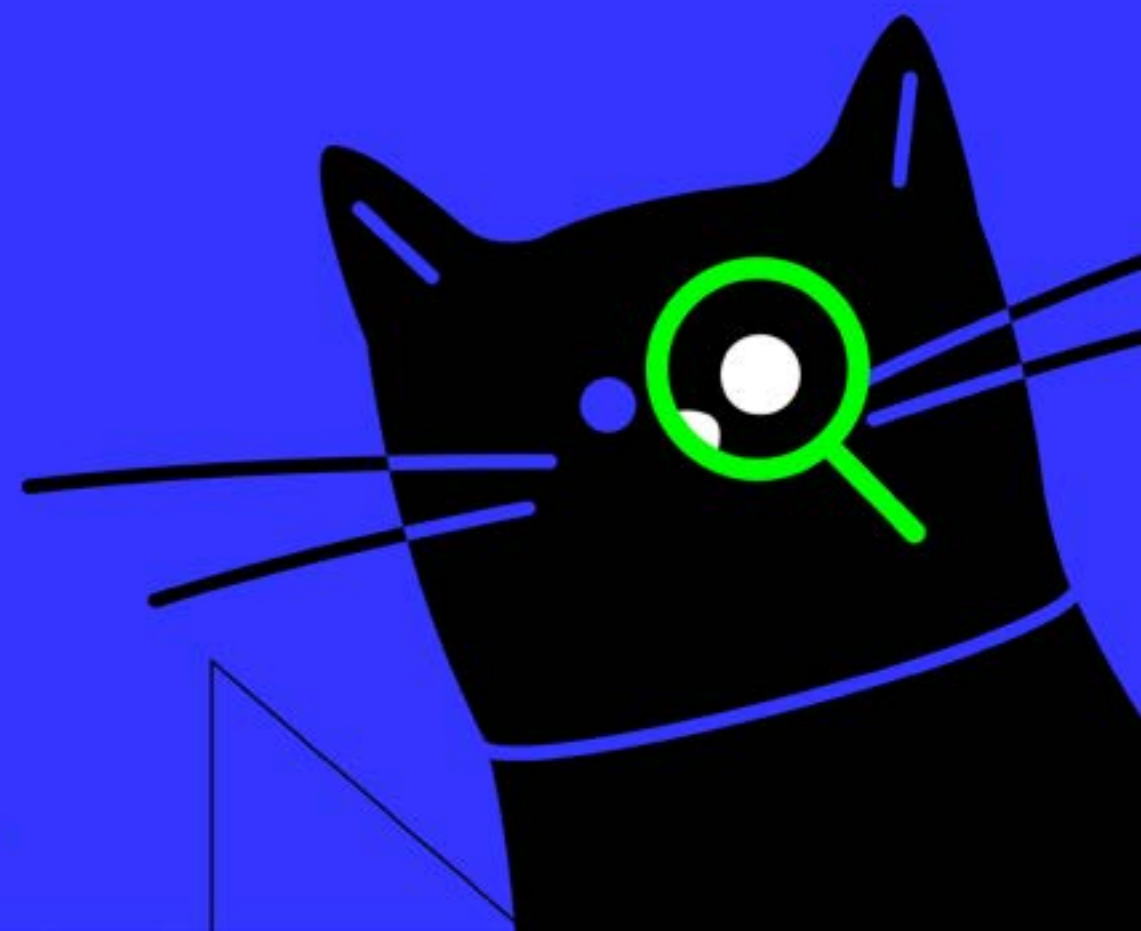
 **cachola**

Abra sua Cachola!

cachola.senac.br

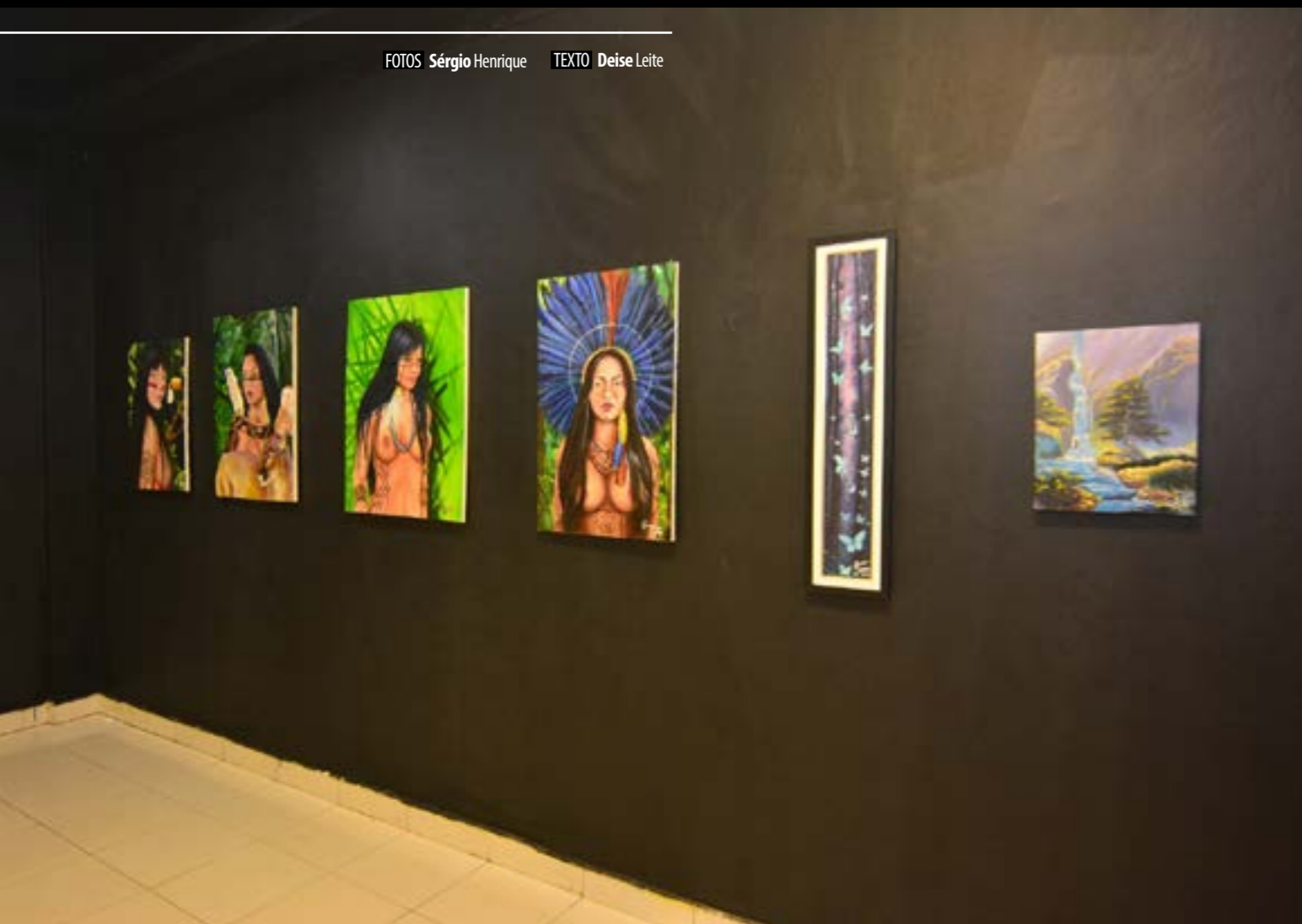
Videos, podcasts, e-books, audiolivros e muito mais.
Desperte a sua curiosidade e mergulhe
em um mundo de conhecimentos.

 **Senac** Fecomércio
Sesc



Sesc realiza exposição de desenho e pintura de alunos

FOTOS Sérgio Henrique TEXTO Deise Leite



A exposição visa promover a arte e a cultura na comunidade, além de valorizar o talento e o esforço dos alunos. É uma oportunidade para os artistas em formação compartilharem suas criações com o público e receberem feedback valioso.

O Sesc é uma instituição privada sem fins lucrativos, dedicada à promoção do bem-estar e da qualidade de vida dos trabalhadores do comércio, serviços e turismo, bem como de suas famílias. Através de uma ampla gama de atividades culturais, educativas, de saúde e lazer, o Sesc busca contribuir para o desenvolvimento pessoal e social da comunidade.



O Serviço Social do Comércio – Sesc no Acre, realizou a abertura da exposição de desenho e pintura dos alunos, no mês de novembro e dezembro de 2024, na unidade do Sesc Centro. A exposição contou com obras criadas pelos participantes dos cursos de artes visuais oferecidos pelo

Sesc ao longo do ano com o Instrutor Darci Seles.

A mostra apresentou uma variedade de estilos e técnicas, refletindo a diversidade e a criatividade dos alunos. Entre as obras expostas, os visitantes poderão apreciar desde desenhos a lápis e carvão até pinturas em aquarela e óleo.

CURSO Sistemático De Desenho e Pintura DO SESC

Cultura

Sesc no Acre abre matrículas para o curso de desenho e pintura em janeiro

FOTOS Sérgio Henrique | TEXTO Deise Leite

O Serviço Social do Comércio no Acre - Sesc no Acre abre a partir de janeiro de 2025 matrículas para o curso de desenho e pintura. Podem se ins-

crever comerciários, dependentes de comerciários e público em geral, a partir dos 6 anos e onze meses, e as aulas são administradas pelo artista plástico e instrutor Darci Seles. As aulas são

para crianças, a partir dos 6 anos e onze meses, adultos e idosos.

A pintura traz inúmeros benefícios tanto às crianças quanto aos adultos, como o desenvolvimento do cérebro, já que, quan-

do se desenha, trabalha-se tanto lógico quanto o criativo, o desenvolvimento e fortalecimento da motricidade fina, vez que há o uso de ferramentas usadas na pintura, que ajudam a fazer movimentos com mais precisão; e a comunicação e o emocional, visto que, pelo desenho, é possível expressar sentimentos.

O curso de desenho e pintura para terceira idade pode funcionar como uma arte terapia, já que proporciona diversas vantagens para a saúde e bem-estar do idoso, tais como o estímulo à memória e a criatividade, desen-

volvimento de novas habilidades, capacidade de organização e prevenção de doenças como Alzheimer.

Serviço:

Dias: terças-feiras e quintas-feiras

Horário: 16h às 18h ou 18h às

20h | Local: Sesc Centro

As matrículas estarão abertas na Central de Atendimento no Sesc Bosque, telefone 3302-2895. Para mais informações sobre o curso, entre em contato pelo número: (68) 3302-1053.



Senac Acre moderniza ensino de saúde em Cruzeiro do Sul com simulador realístico

Tecnologia avançada aprimora a formação de alunos na área da saúde do município

FOTOS Cedida

TEXTO Lucas Sousa



O Senac Acre promoveu na terça-feira, 10 e quarta-feira, 11, capacitação intensiva para utilização do boneco de simulação eletrônica-realística, na unidade de Cruzeiro do Sul. A iniciativa conduzida pela Lateral, empresa fornecedora do equipamento, contou com a participação de orientadores segmento de saúde da instituição no município.

A ação, coordenada pelo Departamento Nacional do Senac, faz parte da segunda fase do Programa Nacional de Inovação para a área da saúde no estado, iniciado em janeiro na unidade de Rio Branco. O objetivo é modernizar o ensino técnico e profissionalizante utilizando tecnologias avançadas para melhorar a formação prática dos alunos.

A supervisora educacional de saúde do Senac Acre Karen

Lohanna Mesquita, detalhou que os orientadores da instituição receberam instruções detalhadas sobre o uso do equipamento que é capaz de simular casos clínicos, patologias e monitorização. "No primeiro momento, foi feita a instalação e configuração do equipamento. Na sequência, ocorreram simulações realísticas, nas quais os docentes aprenderam a trabalhar com cenários de aprendizagem voltados para a área hospitalar", explicou.

Além do simulador, a capacitação incluiu o treinamento para o uso do software *Body Interact*, que permite criar cenários virtuais aplicáveis às aulas. "Esse software e o simulador são ferramentas complementares. Os docentes foram capacitados para configurar e utilizar ambos, visando proporcionar uma experiência educacional mais completa aos alunos", acrescentou Mesquita.

A orientadora educacional do Senac Cruzeiro do Sul Samili Nascimento Silva, revelou que a capacitação trouxe novas perspectivas para o desenvolvimento dos cursos: "É uma tecnologia excepcional. Vai agregar de maneira grandiosa aos nossos cursos. Trabalho no Senac desde 2018 e viver isso me deixa de coração esperançoso para um futuro melhor para nossos alunos", afirmou.

A capacitação reforça o compromisso do Senac Acre com a inovação e o aprimoramento das práticas pedagógicas na área da saúde, preparando seus alunos para desafios reais do mercado de trabalho.



Senac Acre disponibiliza Canva para Educação

Ferramenta gratuita oferece modelos interativos para personalização de aulas, vídeos, infográficos e mais

FOTOS Lucas Sousa TEXTO Lucas Sousa

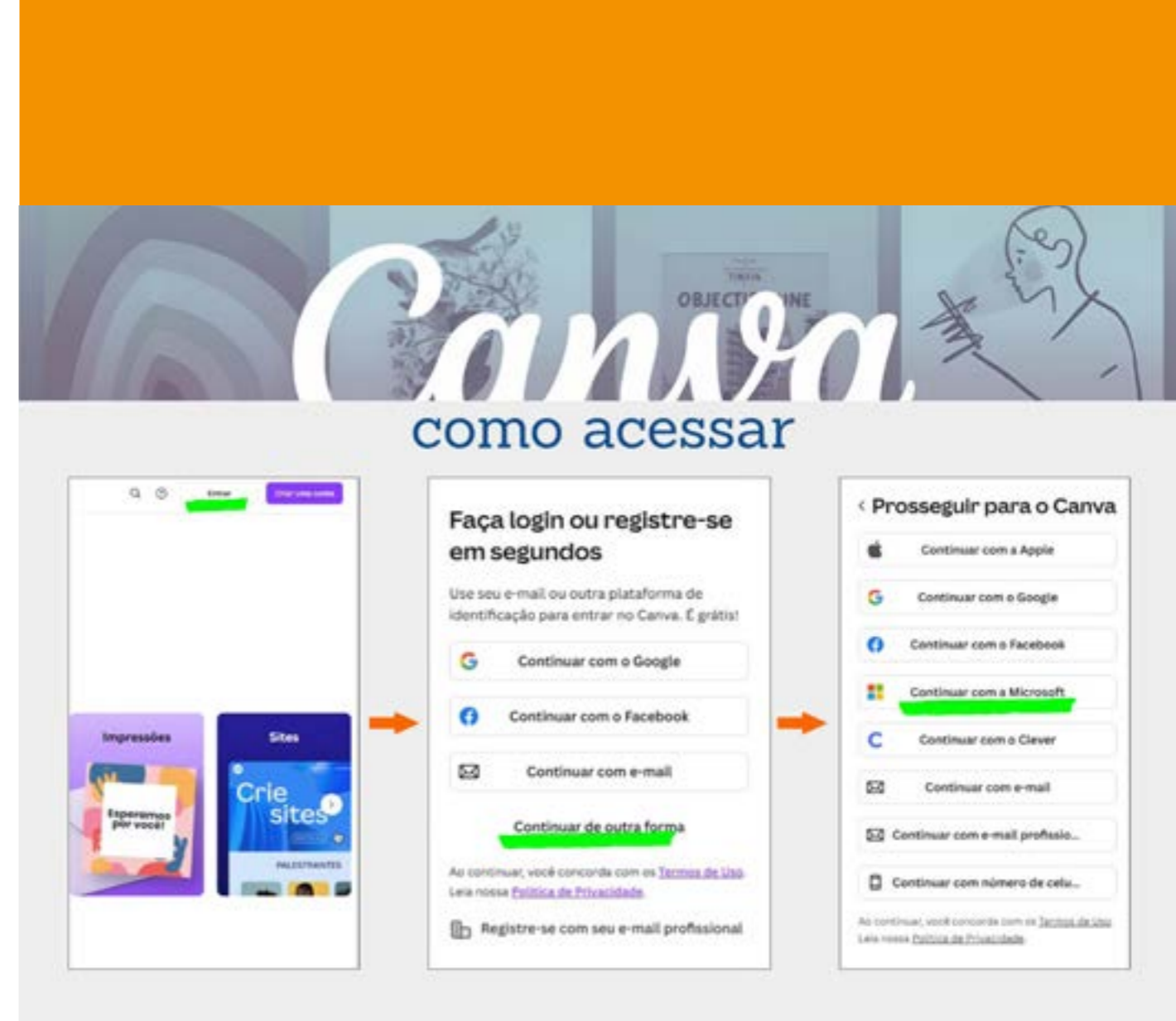
O Senac Acre passa a oferecer, a partir desta quarta-feira, 4, o Canva para Educação, uma ferramenta gratuita voltada para alunos, orientadores educacionais e funcionários. Com recursos avançados, a plataforma permite a criação e personalização de planos de aula, infográficos,

vídeos, cartazes e outros materiais, utilizando milhares de modelos educacionais de alta qualidade.

A iniciativa busca aumentar o engajamento dos alunos e facilitar o trabalho dos professores, proporcionando uma experiência de aprendizado mais dinâmica e interativa.

A adesão ao programa Canva para Educação foi anunciada em novembro, durante um evento online promovido pelo Senac Nacional. Desde então, a ferramenta vem sendo disponibilizada gradativamente para todas as unidades do Senac no Brasil.

Durante o evento de lança-



mento em novembro, o supervisor de Tecnologias Educacionais do Senac Brasil, Arthur Santos, destacou o impacto positivo da ferramenta, que já vinha sendo usada por muitos docentes antes da implementação formal. “Muitos dos docentes já utilizavam o Canva no dia a dia antes dessa implementação oficial no Senac. Inclusive, no edital de melhores práticas de docentes com uso de tecnologias, várias iniciativas utilizavam o Canva, especialmente suas ferramentas de inteligência artificial aplicadas à educação”, ressaltou.

O orientador educacional do Senac Acre, Vinícius Ben-

nesby, demonstrou entusiasmo com a novidade. “A ideia é explorar todas as possibilidades que o Canva para Educação oferece e levar isso à prática nas nossas aulas. Estou muito ansioso para ver o que todos nós iremos criar com essa nova parceria”, afirmou.

Para começar a usar, basta acessar o site www.canva.com;

clicar em “Entrar”; >> Selecionar “Continuar de outra forma >> “e, em seguida, >> “Continuar com a Microsoft”; >> Inserir o e-mail institucional de aluno (@edu.ac.senac.br) ou de orientador educacional/funcionário (@ac.senac.br) e a >> respectiva senha.

Siga o que o Senac Acre tem de melhor para você

